

RECICLANIP
o ciclo sustentável do pneu

Coleta e Destinação
de Pneus Inservíveis

Pneumáticos Histórico

Década de 20

Começo das atividades da indústria de pneumáticos no Brasil.

1960

Fundação da ANIP, entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é defender os interesses do setor.



QUEM REPRESENTAMOS

BRIDGESTONE

Continental

GOODYEAR

levorin[®]
O PNEU ORIGINAL DAS GRANDES MARCAS

MAGGION
PNEUS & CÂMARAS

MICHELIN

neotec[®]

SUMITOMO RUBBER DO BRASIL

PIRELLI

Pneus
RINALDI[®]
Não importa o caminho.

TITAN

Histórico

SUSTENTABILIDADE

1999

Início do Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis com base na Resolução 258/99.

2007

Criação da Reciclanip.



A Criação da RECICLANIP

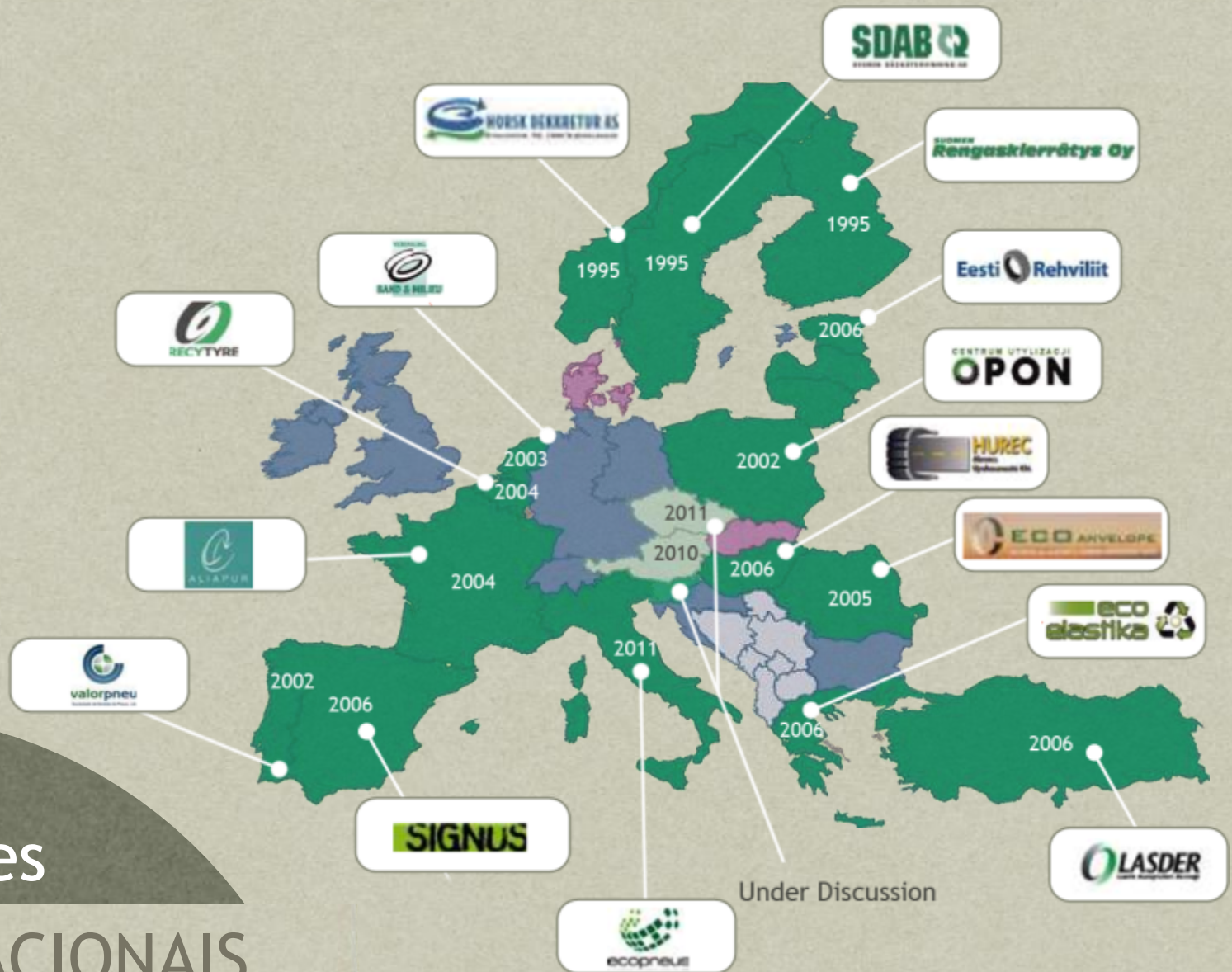
A Reciclanip foi criada para fortalecer as iniciativas já realizadas pelo Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis.

- Segue o modelo de gestão de empresas europeias, com grande experiência na coleta e destinação de pneus inservíveis.

- A Reciclanip é uma entidade sem fins lucrativos, por isso não comercializa pneus.



Entidades INTERNACIONAIS



- Responsabilidade do Produtor
- Sistema livre
- Responsabilidade do Governo (financiado através de impostos)



Base JURÍDICA

Início com a Resolução
258/99 do CONAMA.

Atualização para a Resolução
416/09 do CONAMA (atual).

A RECICLANIP

Cuida exclusivamente das ações de coleta e reciclagem de pneus inservíveis.

Representa as empresas fabricantes de pneus no Brasil.

Suas atividades são sustentadas pelo investimento das empresas fabricantes de pneus no Brasil. Neste ponto, a Reciclanip é diferente das empresas européias, uma vez que, em outros países, as empresas são pagas pelos vários agentes da cadeia produtiva para cobrir as despesas operacionais e garantir a destinação de pneus inservíveis.




A RECICLANIP

Cuida exclusivamente das ações de coleta e reciclagem de pneus inservíveis.

É responsável pela criação dos pontos de coleta com parceiros, pela gestão da logística reversa do produto e pelo fomento para novas destinações.





Resolução 416/09

As metas são calculadas e fiscalizadas em toneladas. Para o cálculo de meta de toneladas, é aplicado um fator de desgaste de 30% sobre o peso do pneu novo.

Os fabricantes (e também os importadores de pneus) devem recolher um pneu inservível a cada pneu produzido para o mercado de reposição.

É obrigatória a existência de pelo menos 1 ponto de coleta em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes.

Responsabilidade compartilhada: todos os entes da cadeia - distribuidores, revendedores, destinadores, consumidores finais e o poder público deverão implantar, em articulação com fabricantes e importadores, procedimento de coleta e destinação de pneus inservíveis no Brasil.

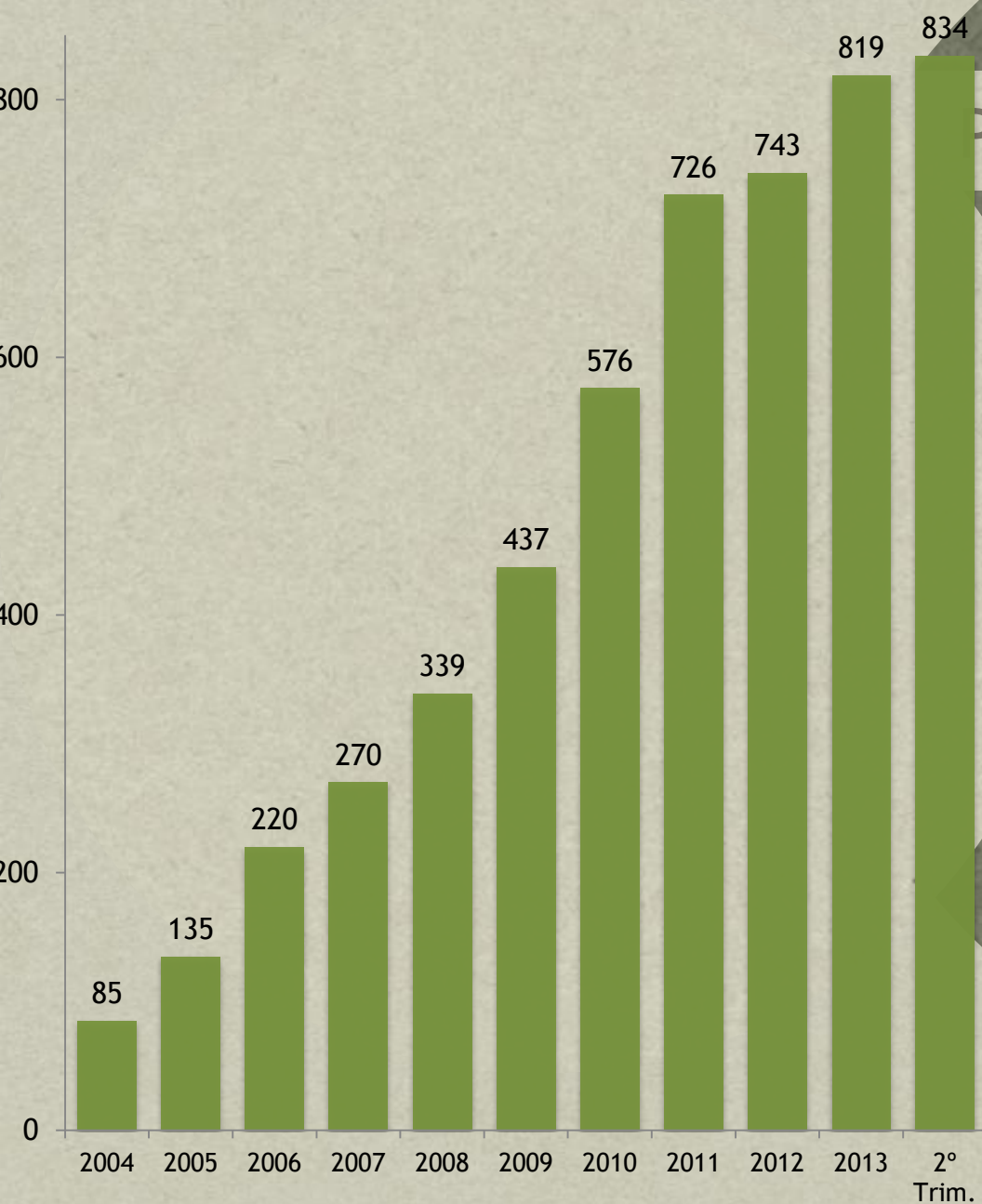
O programa é desenvolvido por meio de parceiros, na maioria dos casos com prefeituras, que cedem um terreno dentro de normas específicas de segurança e higiene. Este local é usado para recolher e armazenar o material vindo de origens diversas, como borracharias, revendedoras e dos próprios cidadãos.

O responsável pelo ponto de coleta comunica a Reciclanip sobre a necessidade de retirada do material quando atinge a quantidade de 2000 pneus de passeio ou 300 pneus de caminhões. A partir daí, a Reciclanip programa a retirada do material com os transportadores conveniados.

É importante que a área do ponto de coleta seja coberta e protegida, a fim de se evitar o acúmulo de água ou mesmo a entrada de pessoas não autorizadas.

Pontos de COLETA





A Evolução dos PONTOS DE COLETA

Contagem/MG



Arapoti/PR



Poços de Caldas/MG



Tangará/MT



Guarda-mor

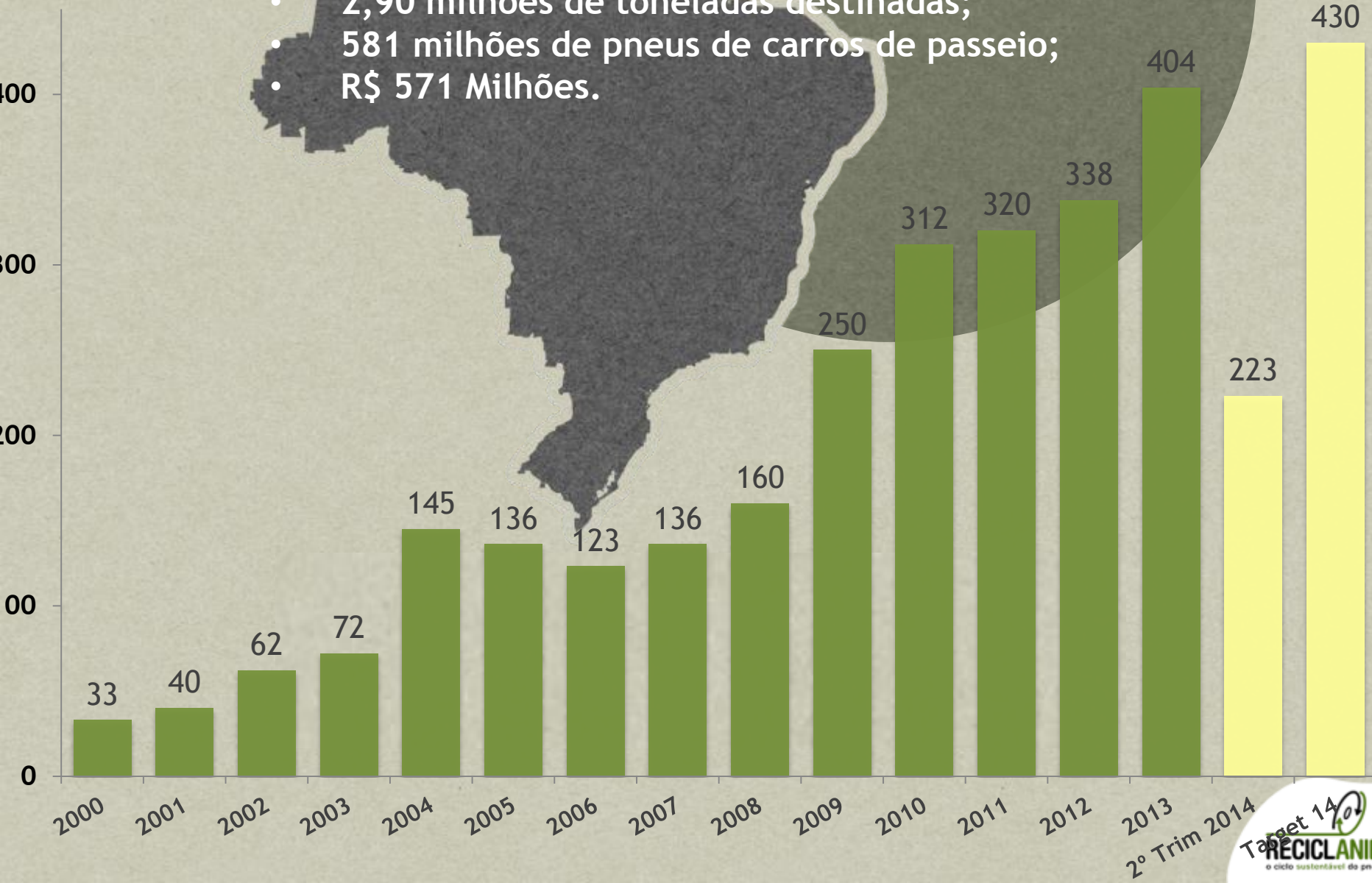


Manaus/AM



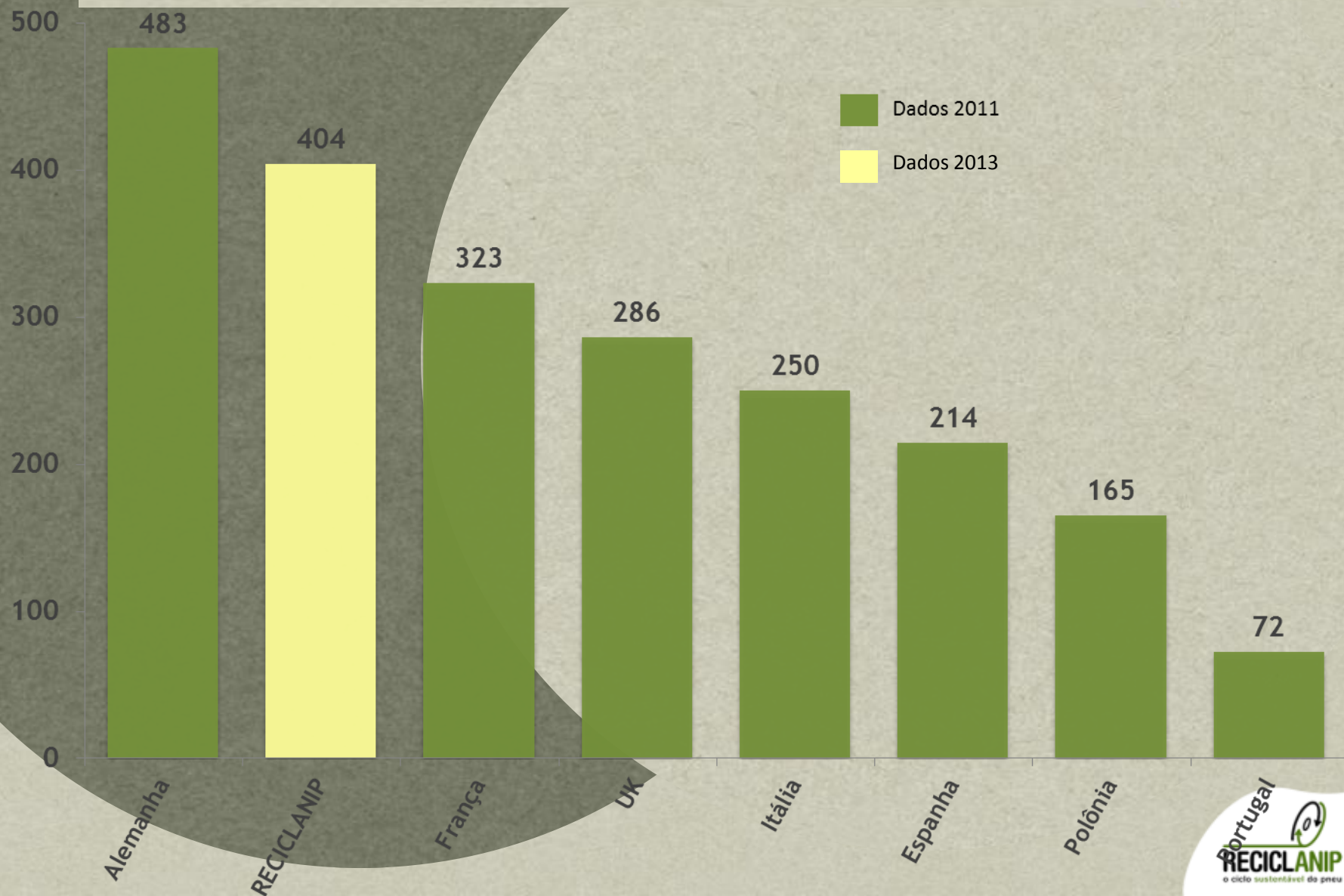
De 1999 à Junho de 2014

- 2,90 milhões de toneladas destinadas;
- 581 milhões de pneus de carros de passeio;
- R\$ 571 Milhões.



VOLUME

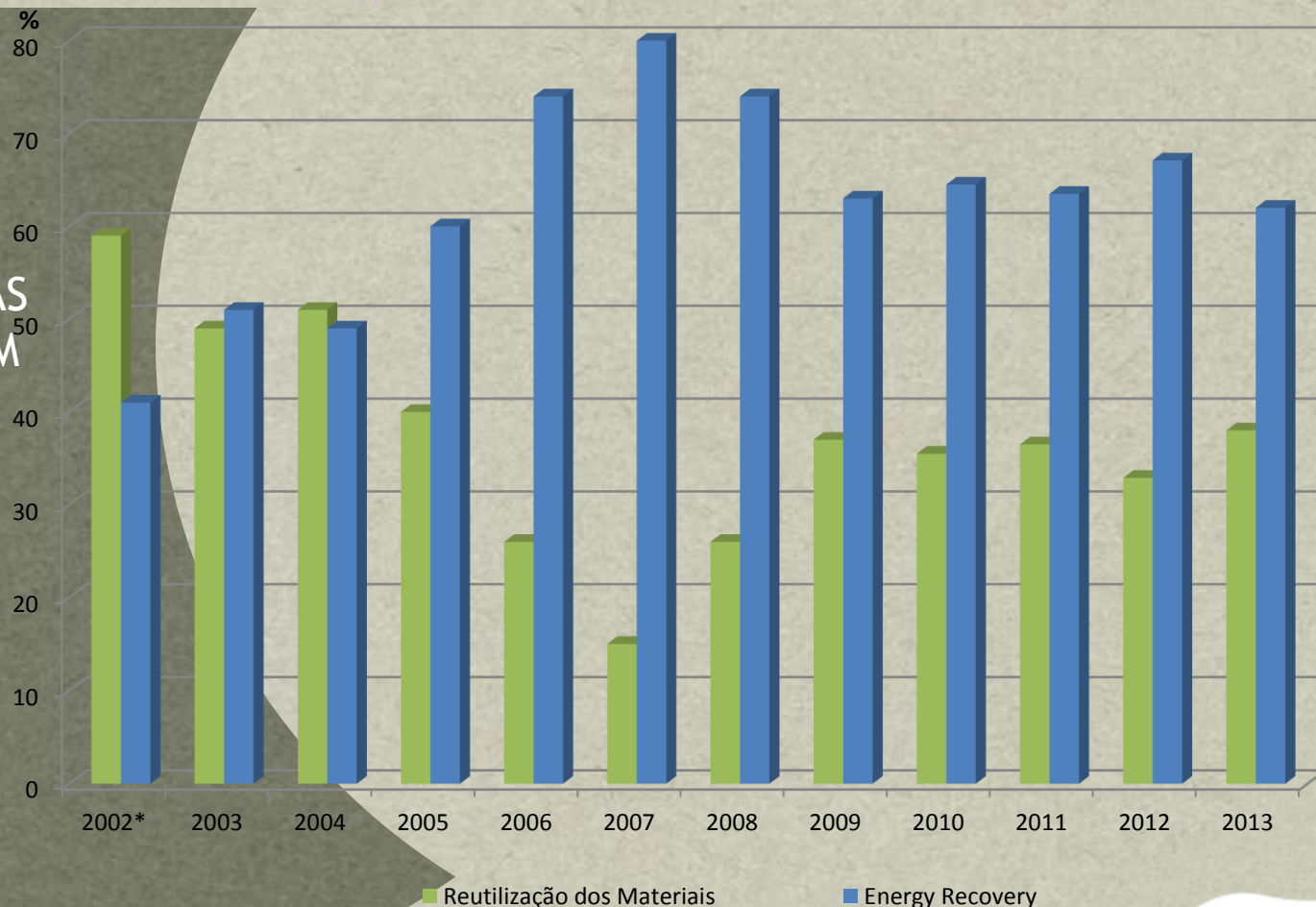
PRINCIPAIS PAÍSES EUROPEUS x RECICLANIP (em toneladas)



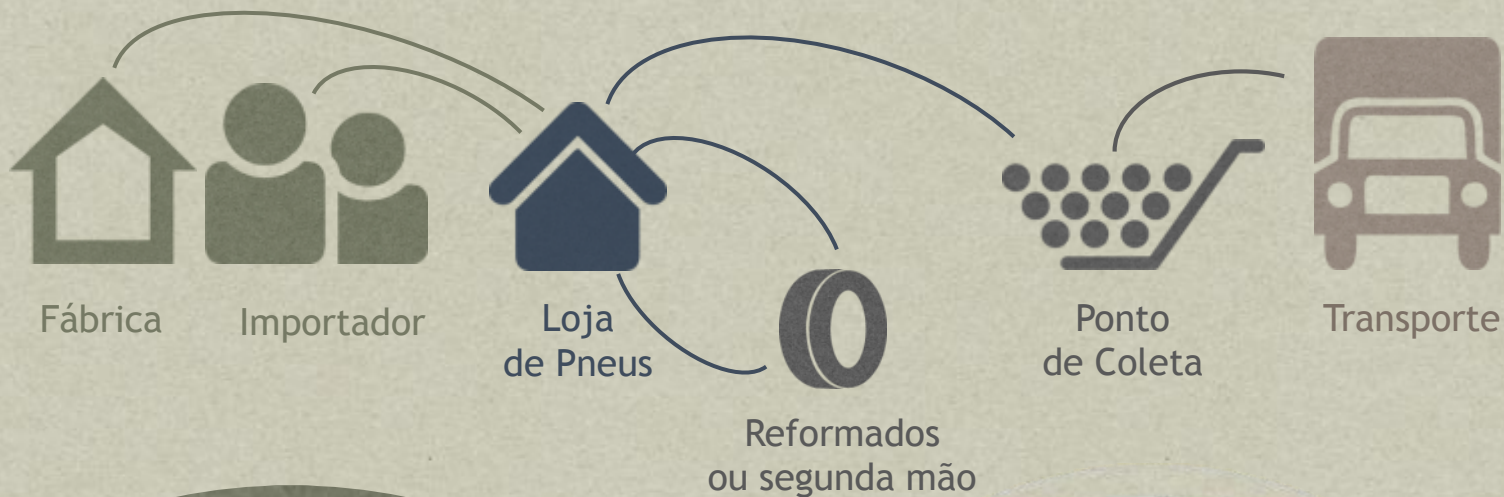
A Evolução do COPROCESSAMENTO x RECICLAGEM

EM 2013

- 61,7% CIMENTEIRAS
- 38,3% RECICLAGEM



* Acumulado 1999-2002

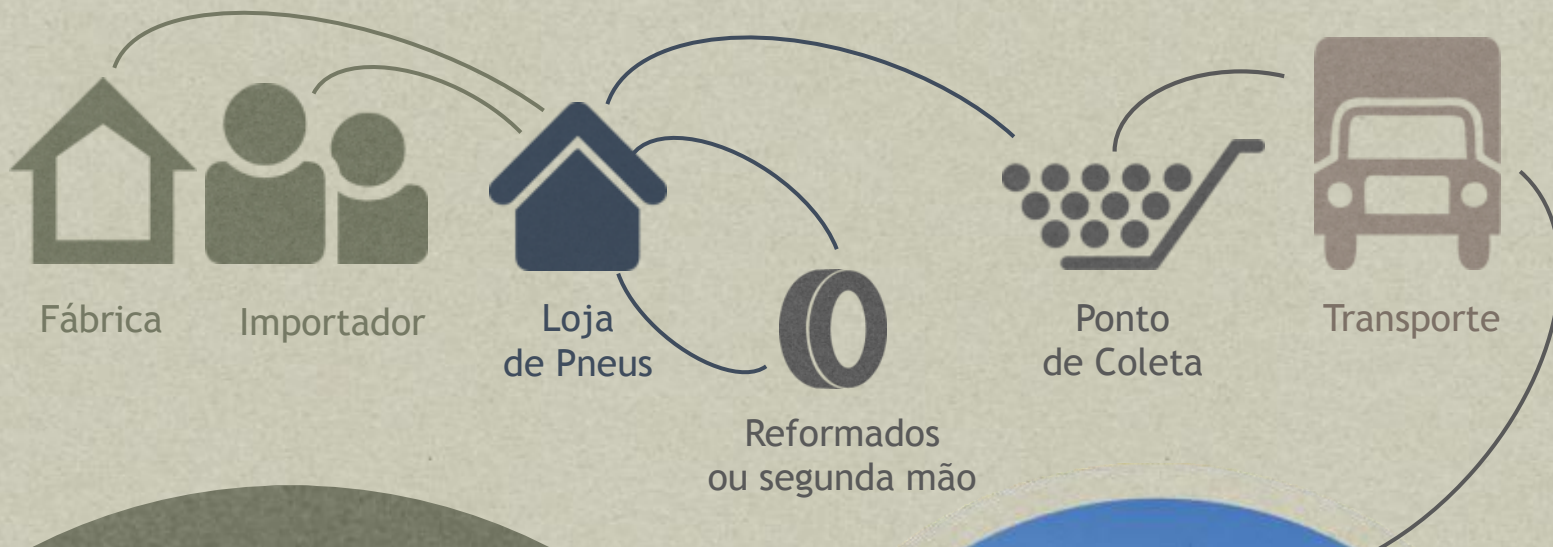


Logística

DIARIAMENTE

pelo menos **70** caminhões
retiram **1.000** toneladas de
pneus inservíveis dos
pontos de coleta.



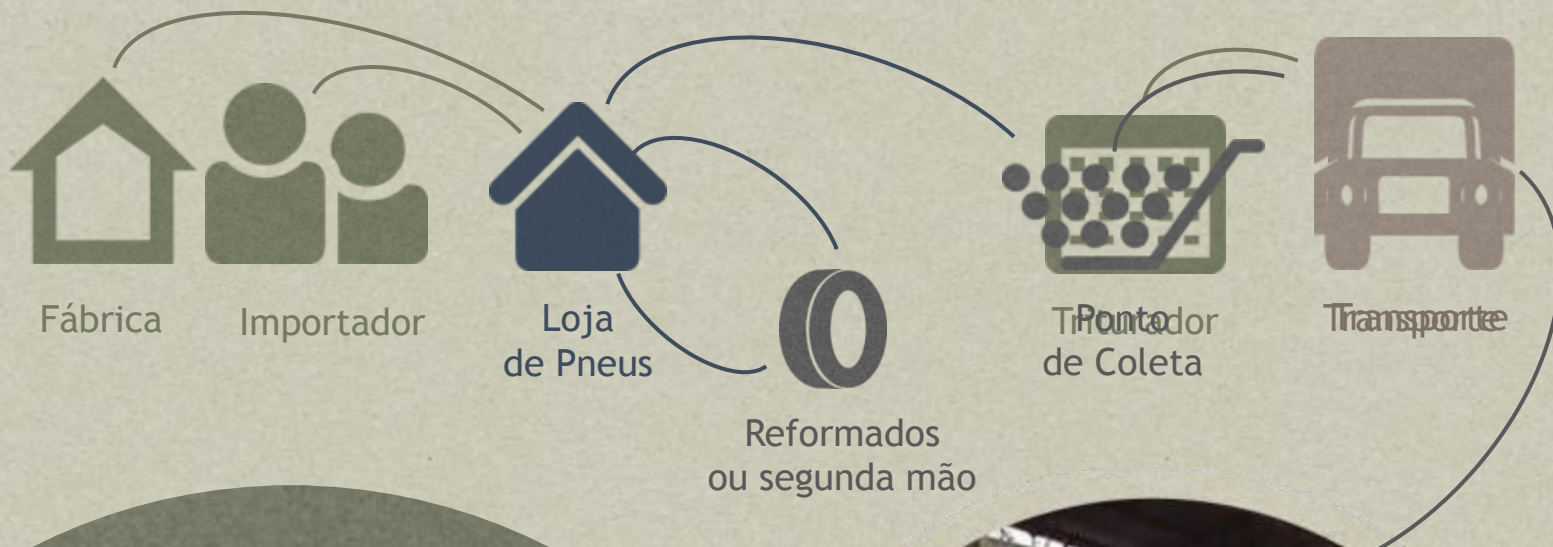


Logística

DIARIAMENTE

Grande parte do material vai para as cimenteiras como combustível alternativo ao coque de petróleo.





Logística

DIARIAMENTE

Como algumas cimenteiras não recebem pneus inteiros, alguns caminhões seguem com material para trituração.



Localização CIMENTEIRAS

24 UNIDADES

7 VOTORANTIM

6 CIMPOR

4 LAFARGE

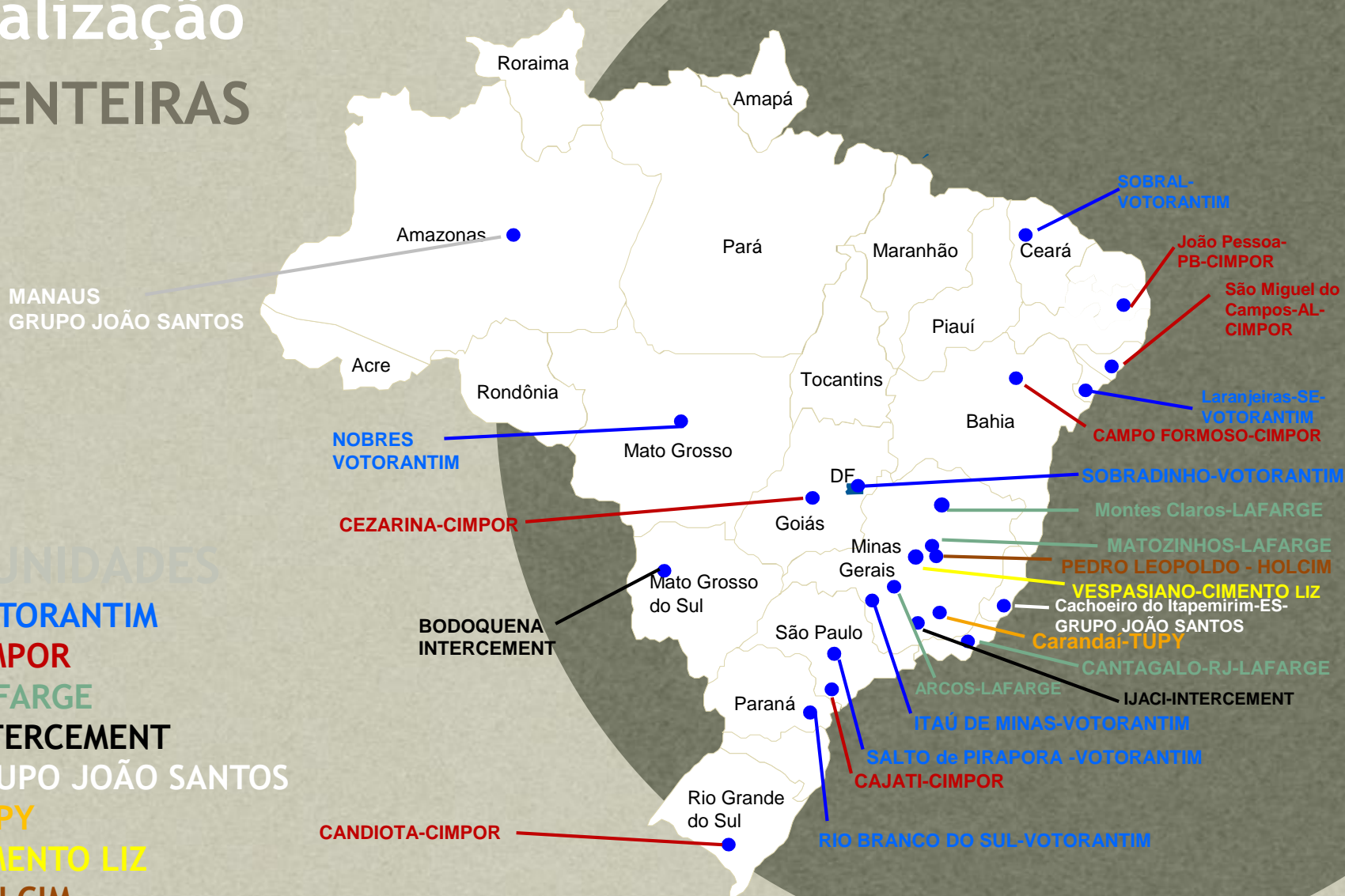
2 INTERCEMENT

2 GRUPO JOÃO SANTOS

1 TUPY

1 CIMENTO LIZ

1 HOLCIM



Localização

TRITURADORES



19 LOCAIS DE TRITURAÇÃO
22 TRITURADORES
323 EMPREGADOS DIRETOS



Logística

DIARIAMENTE

Outro destino possível é a granulação. Neste caso, o material granulado segue depois para ser usado em outros produtos, como asfalto borracha, pisos de quadras poliesportivas e tapetes de borracha para carros, entre outros.



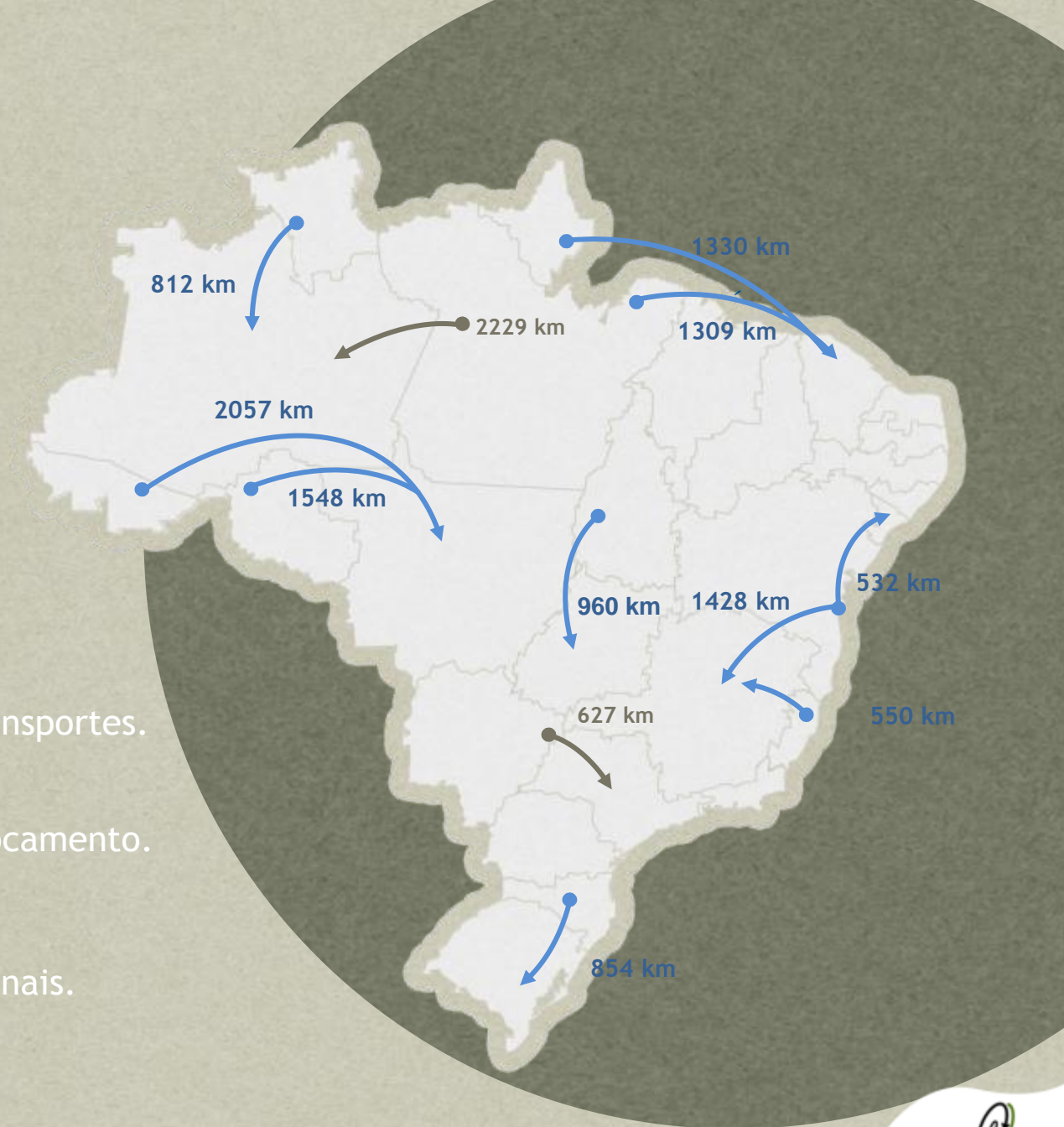
Localização

LAMINADORES GRANULADORES



22 EMPRESAS DE LAM./GRANULADOS
220 EMPREGADOS

Logística REVERSA



Infraestrutura precária de transportes.

Grandes extensões para deslocamento.

Distribuição não uniforme de pontos de coleta e destinos finais.

Logística

EM NÚMEROS

834 Pontos de coleta.

64 Destinações / processadores.

3.978 Rotas em atividade.

19 Transportadoras ativas na rede.

250 Caminhões envolvidos.

22.000 km Rodados por dia.

INVESTIMENTO

No Brasil, a atividade de coleta e destinação de pneus inservíveis é sustentada pelas empresas que fabricam pneus no País.

R\$ **571**
milhões

(de 1999 até Junho de 2014)

R\$ **99**
milhões

(previsão para 2014)



Importador



Fábrica



Loja de Pneus



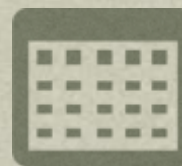
Pneus reformados
ou segunda mão



Ponto
de Coleta



Transporte



Trituração



Transporte



Dados de DESTINAÇÕES

Área Geográfica		Brasil
TOTAL COLETADO E DESTINADO (Kt)		404 *
Ano de Referência		2013
Formas de Destinação	Valorização Energética(%)	61,7
	Reutilização do Material(%)	38,3
Reuso (%)		N/D
Reforma (%)		N/D
Exportação (%)		0
Total Coletado e Destinado (%)		100
Formas não Reconhecidas (%)		15**

Fonte:

- (*)BRASIL - Dados Reciclanip
- (**) Levantamento IPT 2005

VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

DESTINAÇÕES

Cimenteiras - 61,7%



VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

DESTINAÇÕES

Pirolise - 0,0%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL DESTINAÇÕES

Pisos/Gramados - 15,2%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL

DESTINAÇÕES

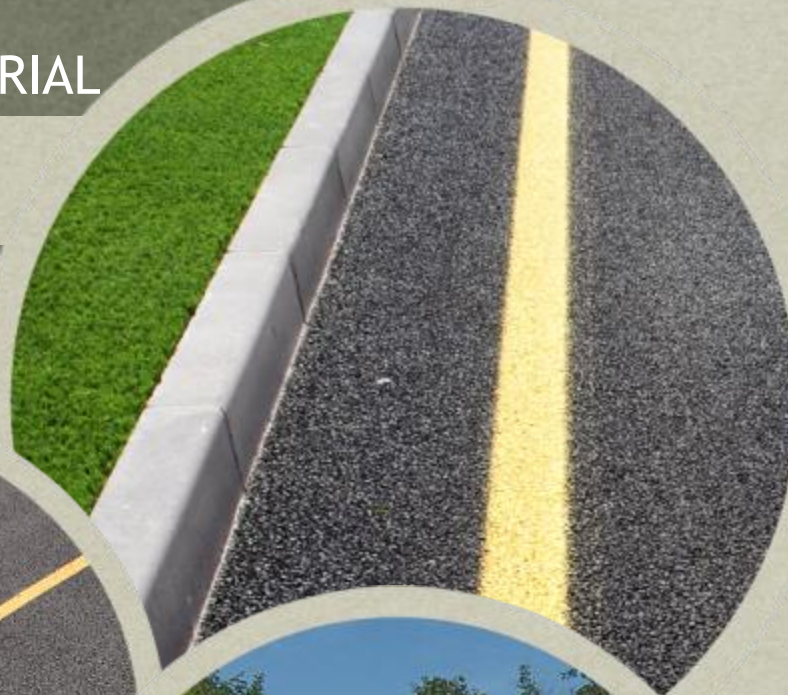
Artefatos
de Borracha - 3,5%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL

DESTINAÇÕES

Asfalto - 0,9%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL

DESTINAÇÕES

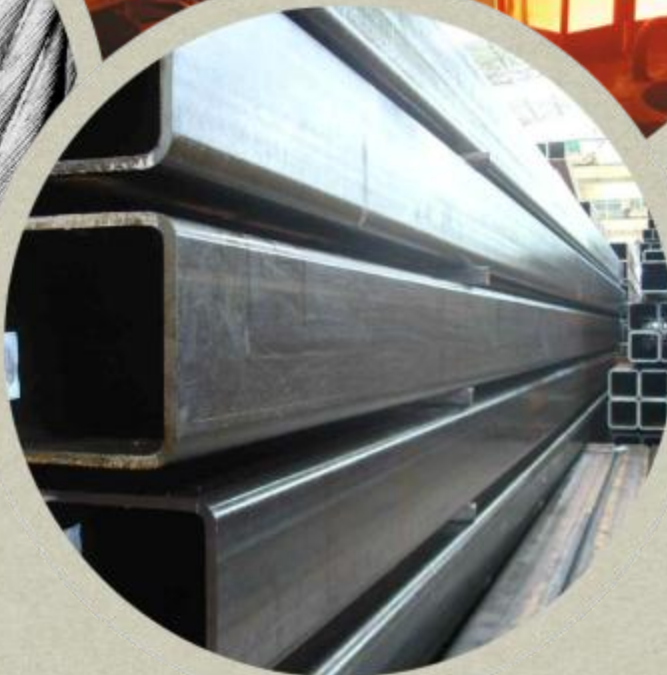
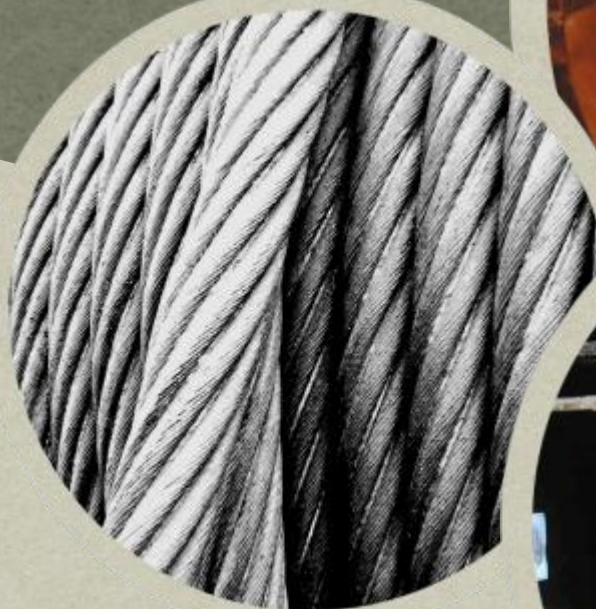
Construção Civil - 3,0%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL

DESTINAÇÕES

Siderúrgica - 8,8%



REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL

DESTINAÇÕES

Laminação - 6,9%



Relatório do IBAMA



Em julho de 2011

O IBAMA publicou o “*Relatório de Pneumáticos*”, que apresenta os dados de coleta e destinação de pneus inservíveis no Brasil.

Cumprimento da Resolução CONAMA nº. 416/2009, pelas empresas fabricantes e importadoras de Outubro de 2009 a Dezembro de 2010.

	Meta (t)	Destinação (t)	Cumprimento (%)
Fab. de Pneus	357.743,12	378.774,09	105,88%
Import. de Pneus	202.594,52	176.333,53	87,04%

Relatório do IBAMA



Em Agosto de 2012

Percentual de cumprimento das metas de destinação pelos fabricantes e importadoras (2011)

	Meta (t)	Destinação (t)	Cumprimento (%)
Fabricantes de Pneus	280.119,09	285.138,58	101,79%
Importadores de Pneus	265.691,58	177.318,61	66,74%

Fonte: CTF/IBAMA.

“Tal como ocorreu em 2010, os fabricantes nacionais de pneus superaram a meta de destinação estabelecida para o ano de 2011, enquanto os importadores de pneus não a atingiram”.

Relatório do IBAMA



Em Setembro de 2013

Percentual de cumprimento das metas de destinação pelos fabricantes e importadoras (2012)

	Meta (t)	Destinação (t)	Cumprimento (%)
Fabricantes de Pneus	301.152,88	317.150,53	105,31%
Importadores de Pneus	178.276,72	141.879,66	79,58%

Fonte: CTF/IBAMA.

“Os fabricantes de pneus novos superaram em 5,31% sua meta de destinação estabelecida para o ano de 2012, enquanto os importadores deixaram de destinar 20,42% de sua meta cabível”.

Pontos Críticos para evolução do sistema de Coleta e destinação

Responsabilidade do Passivo resultante da Não Destinação;

PERÍODO	Meta Brasil (t)			Destinado (t)					% Destinado	Passivo		
	FABRICANTES	IMPORTADORES	TOTAL	FABRICANTES		IMPORTADORES		TOTAL	TOTAL	FABRICANTES	IMPORTADORES	TOTAL
Out 2009-Dez	357.743	202.595	560.338	378.774	5,88%	176.334	-12,96%	555.108	99,07%	21.031	-26.261	-5.230
2011	280.119	265.692	545.811	285.139	1,79%	177.319	-33,26%	462.457	84,73%	5.019	-88.373	-83.353
2012	301.153	178.277	479.430	317.151	5,31%	141.880	-20,42%	459.030	95,74%	15.998	-36.397	-20.399
TOTAL	939.015	646.563	1.585.578	981.063	4,48%	495.532	-23,36%	1.476.595	93,13%	42.048	-151.031	-108.983

PASSIVO TOTAL = 108.983t

Próximos DESAFIOS

Fomentar novas
destinações.

Tornar o pneu
um resíduo de
valor positivo.



ASSOCIAÇÃO RECICLANIP

Av Cidade Jardim, 377 - 7º andar
Pinheiros - São Paulo/SP
(11) 5102.4530
reciclanip@reciclanip.org.br
www.reciclanip.org.br

